

## Liberdade e Autonomia Sindical

Os sindicatos que compõem a Intersindical reafirmam que não poderão fazer novas assembleias para deliberarem sobre a mesma proposta apresentada pela empresa, a qual já foi rejeitada por ampla maioria da categoria. Esta decisão, legal e moral, objetiva reafirmar a liberdade e autonomia dos sindicatos em adotar medidas que visem proteger os interesses legítimos da categoria, principalmente no que tange a possíveis ameaças a retirada e redução de benefícios já consolidados no ACT, além da falta de segurança nas promessas apresentadas pela empresa no que tange a sua política de remuneração. **Relembrem o que aconteceu quando retiraram o Quinquênio!**

Queremos e esperamos que a categoria permaneça em estado de mobilização, somando num mesmo esforço a busca de um acordo que seja bom para todos!

Lembramos que a prerrogativa de convocação das assembleias bem como a condução das mesmas, é de total responsabilidade das entidades sindicais. Cabendo única e exclusivamente a direção das entidades representativas identificarem os motivos, definir os pontos, quando, como e onde realizar as assembleias.

Neste sentido pedimos calma e paciência, pois nesse jogo a pressa é nossa inimiga!

A Intersindical aguarda um comunicado da empresa com o intuito de reabrirmos as negociações salariais para o ACT 2011/2012, conforme ofício nº 010 da Intersindical em anexo de 18/11/2011 e demais documentos, visto que a direção do ONS insiste em afirmar que aquela proposta é a proposta final, interrompendo assim o processo das negociações unilateralmente. Estamos diante de um impasse, porém estamos à disposição para voltarmos a mesa de negociação no sentido de construirmos a melhor saída, e para tanto esperamos que o bom senso prevaleça, e que a empresa não "estique a corda" a ponto de que esta venha se romper.

Os trabalhadores desejam uma definição clara de como serão geridos os recursos destinados ao Desvio de Mercado e precisam também de uma perspectiva de como será estruturado o novo PGCR, bem como a nova Política Salarial e um percentual linear para todos. Todos esperam que a empresa não aposte em uma solução pela submissão e pela inanição do seu quadro funcional.

Os trabalhadores e as trabalhadoras que realmente quiserem ajudar na solução do impasse devem pressionar a diretoria e os gestores do ONS de modo a reabrir o processo negocial. Não se esqueçam de que a pressa é nossa maior inimiga!

Fiquem atentos! Nos próximos dias faremos relatos nos nossos boletins, do que foi prometido aos trabalhadores, desde a criação do ONS, e o que realmente foi feito ao longo desses 13 anos pela direção do ONS. Por que estamos tão mal?

**Vamos todos enfrentar mais esta batalha! O jogo das negociações é como jogo de xadrez, é preciso focar toda concentração no jogo – não vamos tomar cheque mate! O seu e o nosso futuro dependem de nossas atitudes! Vamos construir um novo tempo no ONS!**